**CIRURGIAS DE RESGATE A IDOSOS COM ALZHEIMER: UMA QUESTÃO DE ATENÇÃO AO IDOSO**

João Pedro do Valle Varela1, Moacyr Azevedo de Oliveira Júnior2, Danieli Gomes Giacomin3, Fábio Luiz Teixeira Fully4

1Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC), 2Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC), 3Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC), 4Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC)

joaopedrodovalle01@gmail.com

A realização de cirurgias de resgate em idosos diagnosticados com Alzheimer apresenta desafios únicos devido à complexidade clínica e cognitiva desses pacientes. A atenção integral a esses idosos vai além do procedimento cirúrgico, exigindo uma abordagem especializada que considere as particularidades da doença de Alzheimer. Este resumo busca destacar a importância de uma atenção cuidadosa ao idoso durante cirurgias de resgate. Os objetivos deste trabalho são analisar os desafios específicos enfrentados por idosos com Alzheimer submetidos a cirurgias de resgate, explorar estratégias para uma atenção holística, considerando as necessidades cognitivas e emocionais desses pacientes e destacar a relevância da comunicação interprofissional e do planejamento cuidadoso para otimizar os resultados pós-cirúrgicos. A metodologia utilizada no trabalho em questão trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório, de natureza qualitativa e com método narrativo, usando as bases de dados da Scielo, PubMed, Lilacs e Revistas Brasileiras de Cirurgia, Urgência e Emergência e Geriatria. Idosos com Alzheimer que passam por cirurgias de resgate frequentemente enfrentam complicações relacionadas às alterações cognitivas e funcionais. A anestesia e a recuperação pós-operatória podem ser particularmente desafiadoras, exigindo uma abordagem adaptada. A atenção integral inicia-se com uma avaliação pré-operatória abrangente, incluindo a avaliação do estado cognitivo, comorbidades e suporte social. Durante o procedimento, medidas anestésicas sensíveis ao perfil cognitivo do paciente são essenciais. O pós-operatório demanda uma adaptação do ambiente hospitalar para minimizar o estresse do paciente e a comunicação constante com familiares e cuidadores. A colaboração estreita entre a equipe cirúrgica, geriatras, psicólogos e enfermeiros é imperativa. Estratégias como a adaptação do ambiente, a orientação constante e a administração cuidadosa de medicamentos são cruciais para um resultado cirúrgico mais positivo. A atenção ao idoso com Alzheimer submetido a cirurgias de resgate é um desafio complexo que requer uma abordagem abrangente. Além de considerar as questões médicas, é vital abraçar as necessidades emocionais e sociais desse grupo vulnerável. A comunicação efetiva entre a equipe de saúde, familiares e cuidadores é crucial para proporcionar um cuidado pós-operatório contínuo e compassivo. Ao integrar estratégias específicas para o contexto do Alzheimer, é possível promover uma experiência cirúrgica mais segura e centrada no paciente, preservando a qualidade de vida desses idosos.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Alzheimer. Emergências Cirúrgicas.

Área Temática: Emergências Cirúrgicas